

PROGRAMA USP 60+

GUIA CULTURAL

JULHO 2020 - 1ª QUINZENA

EDIÇÃO 2

O segundo guia criado pela equipe do Programa USP 60+, da Pró Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da Universidade de São Paulo, tem como objetivo concentrar de forma acessível diversas atividades e dicas culturais para o público 60+.

CONTEÚDO EM SEÇÕES

MUSEUS

TEATRO

CINEMA

LITERATURA

PROGRAMA USP 60+

GUIA CULTURAL

EDIÇÃO 2

O USP 60+, pensando no bem-estar de todos vocês, elaborou o “Guia Cultural da Semana”. Ele foi criado para que vocês possam usufruir e participar das atrações selecionadas neste momento de isolamento social que vivemos. Dicas de cinema, teatro, museus, literatura serão atualizadas quinzenalmente às quintas feiras!

índice

GUIA CULTURAL

MUSEUS

3

Museu Nacional	4
Museu do Ipiranga	6
Museu Victor Meirelles	8

CINEMA

14

Monty Python em busca do cálice sagrado	15
Os Intocáveis	16
O Pagador de Promessas	17

TEATRO

10

Os Desajustados	11
O Lago dos Cisnes	12
French Kiss	13

LITERATURA

18

A hora da estrela	19
Grande Sertão Veredas	21
O Nome da Rosa	23

HISTÓRIA DO BRASIL DA FUNDAÇÃO AO TETO

Nessa edição,
selecionamos três museus
que datam de séculos
atrás. A importância
museológica desses
edifícios são tão valioso
quanto os acervos que
esses abrigam.





O museu nacional é o maior e mais antigo museu de história natural do Brasil. O seu legado é inestimável. O museu foi criado por D. João VI em 1818. É um espaço que por mais de 200 anos foi sede de eventos históricos, como a assinatura da declaração de independência. Além de cumprir a função de preservar e difundir conhecimento e história, o museu se presta também à pesquisa. Antes da triste fatalidade do incêndio em 2018, a direção do museu havia investido em recursos para a visita virtual ao seu acervo.



Foto: MN - José Roberto

O incêndio danificou a estrutura do prédio e destruiu parte do acervo com mais de 20 milhões de itens. Ainda que a perda física seja de valor inestimável para a história do Brasil, é possível desfrutar dessa experiência imersiva sem precisar sair de casa.



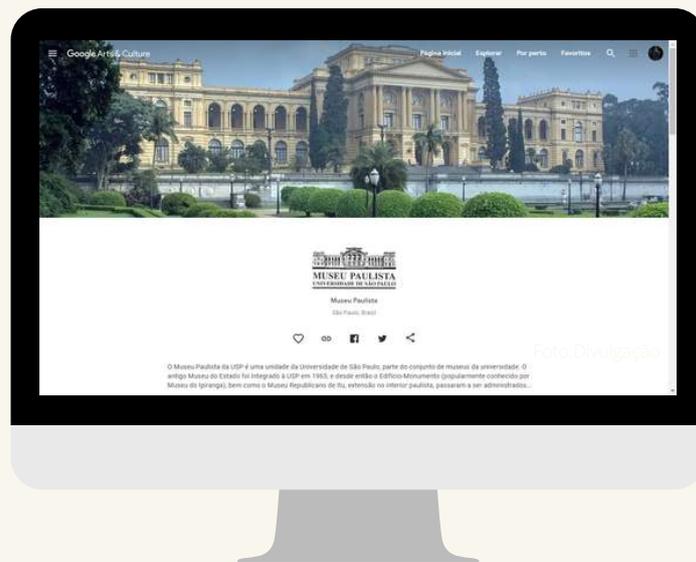
[Clique aqui para desfrutar dessas experiências](#)



Localizado no parque da Independência, o Edifício-Monumento, mais conhecido como Museu do Ipiranga, foi incorporado à unidade Museu Paulista de museus da Universidade de São Paulo em 1963. A princípio em sua fundação em 1895, no dia da independência; data muito significativa para história do Brasil e também do Estado de São Paulo, foi nomeado como museu de História Natural. O Museu Paulista possui um acervo de mais de 450.000 unidades, entre objetos, iconografia e documentação textual, do



século 17 até meados do século 20, sendo possível também estabelecer uma relação de semelhança e contradições das perspectivas históricas. Um dos espaços mais ilustres do museu é a sala nobre, onde está presente o quadro “Independência ou morte” do pintor Pedro Américo de 1888. O museu está fechado para obras de restauro, no entanto, mesmo em casa é possível conferir um pouco da experiência que o museu promove, através da imersão na história tanto da independência do Brasil quanto à respeito da história do Estado.



[Clique aqui para desfrutar dessas experiências](#)

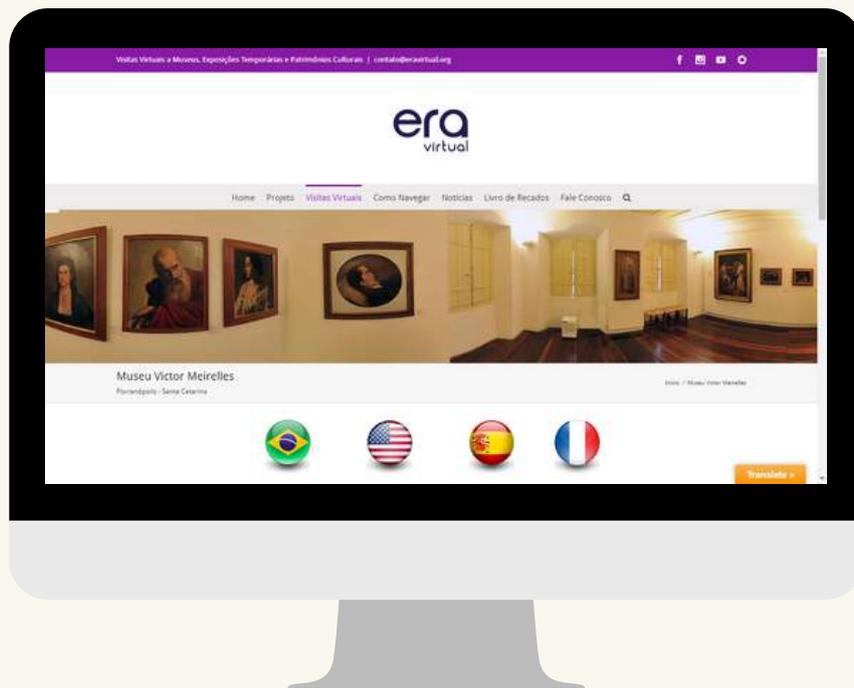


O museu está localizado na casa onde o artista viveu no centro de Florianópolis em Santa Catarina. É dedicado à preservação da memória e do legado deixado pelo artista Victor Meirelles, além de preservar os valores históricos, artísticos e culturais da sociedade brasileira. Victor Meirelles foi um dos pintores mais conhecidos do século XIX. As suas obras representam fatos históricos e tem uma grande proximidade com a vida na corte



Foto: Divulgação MVM - Cláudia Klock

portuguesa, contribuindo para a construção narrativa e visual da época. Uma das obras mais conhecidas do artista é a “Primeira Missa no Brasil”, baseada nos relatos da carta escrita por Pero Vaz de Caminha. Outra obra muito conhecida é "A Batalha dos Guararapes", cujos ensaios e detalhes sobre a obra podem ser vistos na visita ao museu.



[Clique aqui para desfrutar dessas experiências](#)

ESPETÁCULOS & MUSICAIS



Grandes produções da dramaturgia mundial para curtir no conforto do seu sofá.

Os Desajustados

“Os desajustados” mostra momentos de uma confraternização íntima na vida real de artistas da época (Hollywood 1960). A peça retrata uma noite e um jantar arrojado entre amigos, porém, com a chegada de um convidado especial, surgirá um ambiente de fúria, ciúmes, tensão e desconforto. O enredo carrega consigo momentos de drama e humor, que faz com que a trama seja acompanhada de especulações e questionamentos.



Foto: Paula Kossatz Divulgação

O Lago dos Cisnes

O “Lago dos Cisnes” é uma das peças mais significativas do ballet clássico mundial. Trata-se de um ballet dramático catalogado em quatro atos do compositor russo Tchaikovsky e juntamente com o libreto de Vladimir Begitchev e Vasily Geltzer. A trama conta a história de Odette, uma princesa transformada em cisne por Rothbart, um bruxo impiedoso que almeja casar-se com ela para que assim, possa tomar conta do seu reino.



French Kiss O musical

A peça musical, carrega consigo aventuras e desventuras de uma cantora reluzente das noites de cabaré, e que está loucamente à espera de um amor verdadeiro. O enredo caracteriza-se por contemplar do humor e de situações comuns do cotidiano. O espetáculo conta também, com um quarteto de músicos que irá entreter o público e garantir momentos reflexivos.



FILMES CLÁSSICOS



Engraçados, tocantes e provocativos. A seleção de filmes dessa edição do guia está sensacional.

CINEMA

Monty Python em busca do cálice sagrado

A história se passa na Inglaterra, onde o Rei Arthur (Graham Chapman), procura cavaleiros dispostos a participar de uma longa trajetória: a busca do Santo Graal. O grupo fica conhecido como os “Cavaleiros da Távola Redonda”. O filme caracteriza-se por ter momentos de humor e alusões a contextos históricos ocorridos na Idade Média. Além de muitas aventuras para a conquista do Santo Graal.



Foto: Divulgação

CINEMA

Os Intocáveis



Foto: Netflix

Philippe (François Cluzet) é um senhor nobre de classe alta que, logo após sofrer um grave acidente e ficar tetraplégico,

necessita urgentemente de um assistente para ajudá-lo em suas atividades de vida diárias; depois de muita procura por alguém que o agradasse, finalmente ele encontra, Driss (Omar Sy), um homem com problemas familiares e que não tem nenhuma experiência em cuidar de pessoas debilitadas. No decorrer da trama, Driss, consegue se adaptar a função, apesar das inúmeras gafes que comete, o que proporciona ao filme momentos engraçados.

O Pagador de Promessas

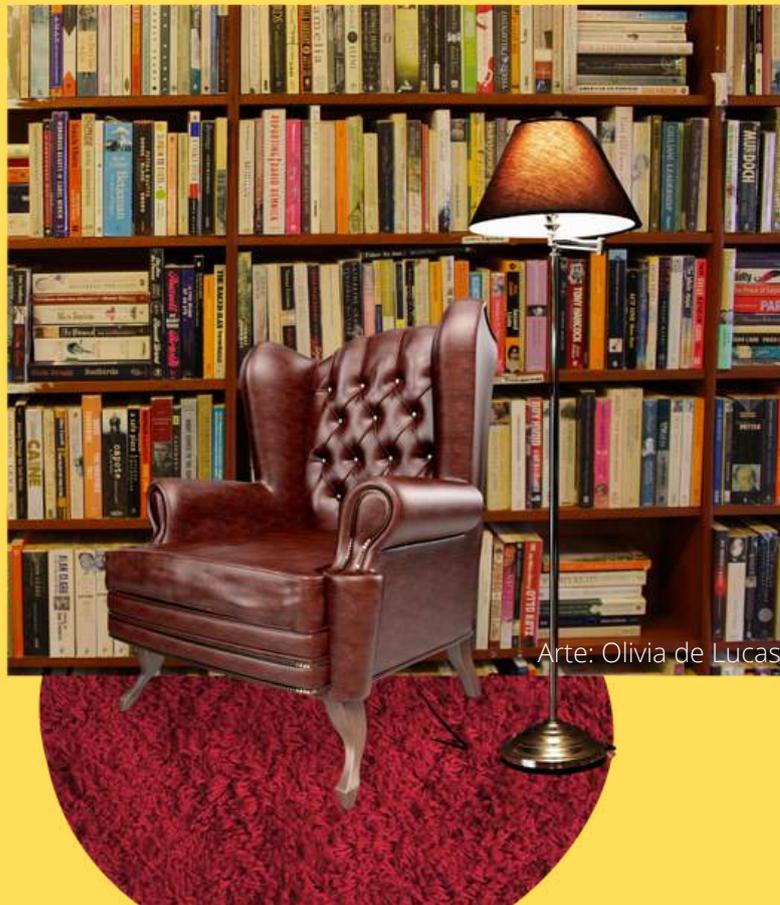
Zé do Burro (Leonardo Villar) e sua mulher Rosa (Glória Menezes) residem numa cidade à 42 quilômetros de Salvador. Um dia, o burro de estimação de Zé, foi atingido por uma raio, e em troca da salvação do seu animal, ele faz uma promessa a Santa Bárbara. Para que o burro sobrevivesse, ele iria carregar uma cruz de madeira até uma igreja localizada em Salvador. No trajeto aconteceu situações inusitadas, e por fim, ao chegar ao seu destino, Zé, encontra uma resistência do padre Olavo (Dionísio Azevedo) o qual impede-o de entrar em sua igreja.



Foto: Divulgação

LITERATURA

UM BOM LUGAR PARA LER UM LIVRO



Arte: Olívia de Lucas

Sugestões de leitura para se aquecer
nesse início de inverno

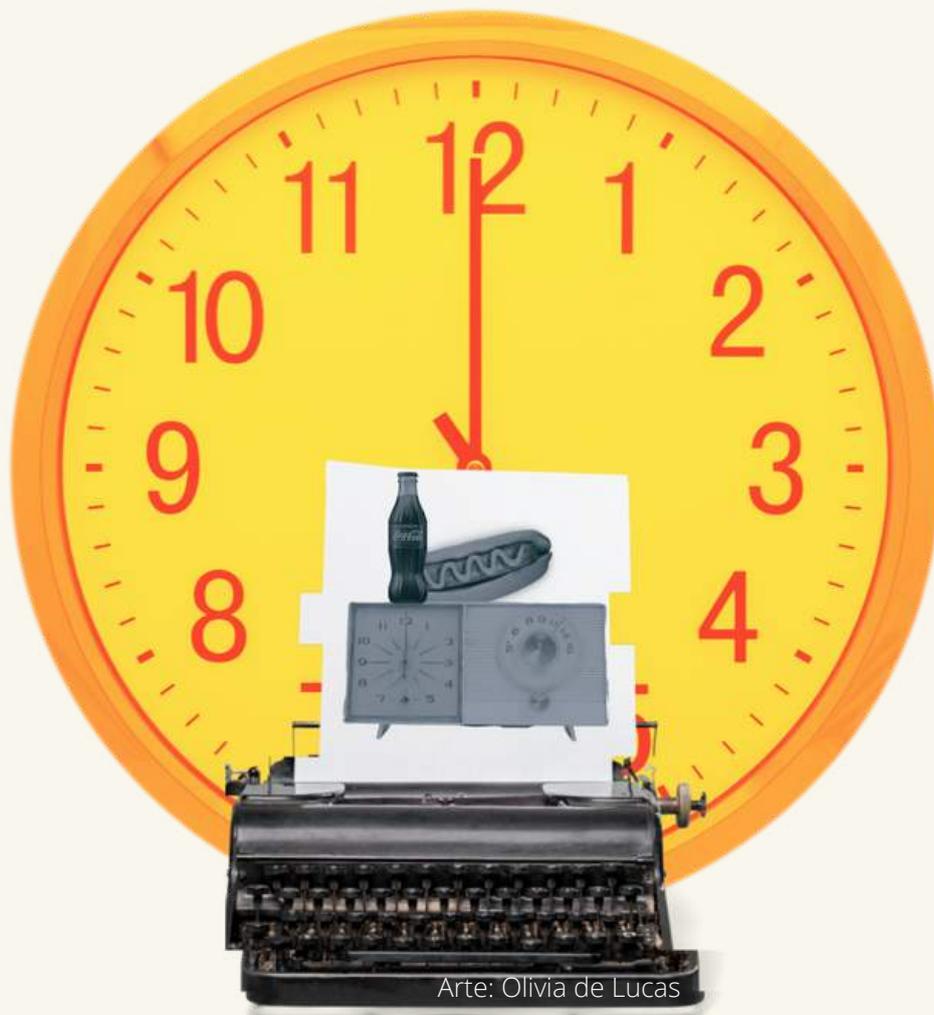
LITERATURA

A Hora da Estrela

A obra escrita por Clarice Lispector e publicada no ano de 1977, narra a história sob a perspectiva de um personagem chamado Rodrigo, ele narra a rotina de Macabéa uma jovem mulher retirante do sertão alagoano que migra para o Rio de Janeiro em busca de melhores condições de vida. Apesar de ser narrado sob essa ótica, a personagem principal da obra é Macabéa, uma mulher muito simples fisicamente e psicologicamente. Após ficar órfã na infância teve que viver com a tia, uma mulher conservadora que maltratou a garota e lhe causou diversos traumas. Devido a severa criação, teve suas ambições reprimidas pela tia. Por diversos momentos a protagonista é retratada como recatada, especialmente após começar a namorar Olímpico, sujeito ambicioso, cujos desejos eram seguidos por Macabéa.

LITERATURA

Após passar por diversas dificuldades em seu relacionamento ela decide visitar uma cartomante por recomendação de uma colega, a ascensão da personagem acontece depois dessa visita.



Arte: Olívia de Lucas

LITERATURA

O Grande Sertão Veredas

O romance Grande Sertão: Veredas escrito pelo autor Guimarães Rosa e publicado no ano de 1956 conta a história do jagunço Riobaldo, a obra em prosa, é contada através da fala sertaneja do mesmo personagem. Por meio dessa conversa são narradas várias passagens da vida do protagonista, sua infância, adolescência, até o momento em que se encontra mais velho, o personagem relembra diversos acontecimentos e os narra para um sujeito da cidade. O sertão de Minas Gerais na fala de Riobaldo, além de se fazer presente sempre como o ambiente da história, em certos momentos toma o papel como personagem na narrativa, em especial o Velho Chico, ou mais conhecido como Rio São Francisco, a sua presença parece marcar

LITERATURA

também a função de testemunha de diversos acontecimentos na vida de Riobaldo, travessias, travessuras , intrigas e amores.



Foto: Olivia de Lucas

LITERATURA

O Nome da Rosa

Escrito por Umberto Eco, a obra O nome da rosa publicada em 1980 é uma ficção que se passa no ano de 1327 em um mosteiro na Itália, cujo local guarda um grande acervo de livros em uma biblioteca imensa. A história é narrada por um noviço franciscano chamado Adso Von Melk que tem como mestre Guilherme de Baskerville, juntos eles são designados para investigar misteriosos crimes que ocorreram contra 7 monges em sete dias no mosteiro beneditino, sendo todos estes casos interligados a um mesmo local, o edifício da biblioteca, cujo acesso é limitado à poucas pessoas.



Arte: Olívia de Lucas

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor

Prof. Dr. Vahan Agopyan

Vice-Reitor

Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandes

PRÓ REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Pró-reitora de Cultura e Extensão Universitária

Profa. Dra. Maria Aparecida de Andrade
Moreira Machado

Pró-reitora adjunta

Profa. Dra. Margarida Maria Krohling Kunsch

Assessores técnicos de gabinete

Profa. Dra. Dionisia Aparecida Cusin Lamônica
Profa. Dra. Adriana Backx Noronha Viana

Assistentes técnicos de gabinete

Cecílio de Souza
Flávia dos Santos Vince

Chefe de Divisão Acadêmica

Marina Santos de Carvalho

Chefe de Divisão Administrativa

Valdir Previde

Chefe de Divisão de Comunicação Institucional

Michel Sitnik

Chefe de Divisão de Ação Cultural

Margarete Ramos

Equipe Divisão de Ação Cultural

Katia Verônica Santana de Oliveira
Rodrigo Monteiro

Coordenadora USP Comunidades

Profa. Dra. Ana Lucia Pompeu de Almeida
Fraga

Coordenador Programa USP 60+

Egídio Lima Dorea

Equipe Programa USP 60+

Olivia de Lucas Ferreira
Caroline Sampaio Pereira (estagiária)
Tainá Borges(estagiária)

PROGRAMA USP 60+ GUIA CULTURAL

Gerenciadores de conteúdo

Caroline Sampaio Pereira
Tainá Borges

Revisão de Texto

Egídio Lima Dorea

Design Gráfico e Diagramação

Olivia de Lucas Ferreira

Apoio Editorial

Katia Verônica Santana de Oliveira



USP60+

Programa USP 60+
Rua do Anfiteatro, 181 Favo 15
Cidade Universitária - São Paulo, SP
05508-060
tel.:(11) 3091-9183
usp60@usp.br
prceu.usp.br/usp60